

ATA 08 – Reunião Extraordinária da Congregação do Centro de Formação em Ciências Ambientais, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSC), Campus Sosígenes Costa, realizada em 04 de dezembro de 2019.

1 Reunião ocorrida no dia 4 de dezembro de 2019, às 08h30, no *Campus* Sosígenes Costa. Estavam
2 presentes Carlos Werner Hackradt (Decano do CFCAM), presidindo a reunião; Ângelo Teixeira
3 Lemos (Servidor Docente); Catarina da Rocha Marcolin (Coordenadora do Programa de Pós-
4 Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais - PPGCTA - acesso remoto); Florisvalda Silva
5 Santos (Servidora Docente); Gleidson Vieira Marques (Servidor Docente); Igor Emiliano Gomes
6 Pinheiro (Vice-Coodenador Curso de Oceanologia); Juliana Pereira de Quadros (Coordenadora do
7 Curso de Oceanologia); Juliano Oliveira Santana (Docente); Leonardo Evangelista Moraes (Servidor
8 Docente); Mario Marques da Silva Júnior (Servidor Docente); Rodrigo Antônio Ceschini Sussmann
9 (Representante Docente - acesso remoto); Silvio Tarou Sasaki (Servidor Docente); Thaíse Alves dos
10 Santos (Representante Técnico-Administrativa); Thiago Mafra Batista (Coordenador do Curso de
11 Ciências Biológicas). Carlos Hackradt cumprimentou os presentes e deu início à reunião. **Pauta 01.**
12 **Avaliação da Proposta de Viabilidade Técnica para Curso Novo Engenharia Agrônômica.**
13 Gleidson Marques iniciou apresentação da proposta de viabilidade técnica para o curso de Engenharia
14 Agrônômica, destacando ser um esforço colaborativo de um núcleo docente, sem portaria para essa
15 iniciativa, composto por Gleidson Marques, Florisvalda Silva Santos e Gabriela Narezi. Explicou que
16 a proposta foi orientada por eixos relacionados à demanda social pelo curso, ao fator de
17 empregabilidade dos formandos, à atual composição docente desta Unidade Acadêmica, à
18 infraestrutura necessária para o desenvolvimento do curso. Apresentou panorama dos cursos de
19 engenharias no Brasil e, em seguida, na Bahia, destacando que 3 universidades federais ofertam o
20 curso no estado. Retomou uma pesquisa de demandas por curso feita pelo Centro de Formação em
21 Ciências Ambientais, que revelou o curso de Agronomia em quinto lugar. A partir disso, pensou-se a
22 proposta de um curso de Engenharia Agrônômica voltada, inclusive, para o perfil do profissional em
23 Agroecologia. Apresentou dados acerca da formação acadêmica do corpo docente desta unidade
24 acadêmica, revelando que 50% realizou graduação em Ciências Biológicas. Trata-se de um dado
25 positivo, pois o curso de Engenharia Agrônômica apresenta componentes de biologia aplicada, logo,
26 o Centro de Formação contaria com professores aptos para administrarem essas aulas. Além disso,



Thaíse



27 acrescentou que o Mestrado e Doutorado do corpo docente também corrobora para sua atuação no
28 curso. Isso implicaria uma demanda mínima de contratação de novos docentes. Sobre a estrutura
29 curricular, explicou a correspondência com os cursos de segundo ciclo em Ciências Biológicas e
30 Oceanologia, e as possibilidades de mudança de curso sem prejuízo de tempo para os estudantes.
31 Destacou uma formação diferenciada da tradicional, quanto a oferta de três componentes voltados
32 para Agroecologia. Sobre as aulas externas, a fim proporcionar uma experiência de campo aos
33 estudantes, explicou sobre a ideia de estabelecer uma rede de colaboradores com culturas locais,
34 reduzindo, assim, custos com equipamentos para aulas práticas. Sobre o horário das aulas, o curso
35 seria ministrado no turno vespertino. Florisvalda Santos informou que foi consultada por docente do
36 Campus Jorge Amado se o projeto do curso estava sendo desenvolvido no Campus Sosígenes Costa.
37 Relatou que estava sendo elaborada uma verificação quanto à viabilidade técnica do curso, e reiterou
38 que a proposta se volta para a possibilidade de recorrer aos docentes da Unidade Acadêmica e no
39 maior aproveitamento dos recursos e infraestruturas já disponíveis no campus, a fim de evitar
40 prejuízos futuros. Leonardo Moraes questionou se o curso de Engenharia Agrônômica poderia ser
41 pensado como proposta de curso de especialização. A Congregação deliberou que isso seria pensado
42 posteriormente, e que a decisão hoje caberia avaliar a viabilidade técnica para o curso.
43 Encaminhamento: a Congregação aprovou a proposta de viabilidade técnica para o Curso de
44 Engenharia Agrônômica, e que, posteriormente, seria constituída comissão para elaboração do
45 Projeto Pedagógico de Curso. Item aprovado. **Pauta 02. Proposta de projeto Edital 10/2019**
46 **PROPPG.** Igor Emiliano apresentou a proposta do “Projeto de Monitoramento Ambiental na Costa
47 do Descobrimento”, a fim de submeter ao Edital N.º10/2019 do Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-
48 Graduação. Apresentou os objetivos, as etapas de execução do projeto, o cronograma e o quadro com
49 previsão de custos. Encaminhamento: a Congregação aprovou o “Projeto de Monitoramento
50 Ambiental na Costa do Descobrimento”. Item aprovado. **Pauta 03. Projetos para edital CAPES -**
51 **Entre Mares.** Carlos Hackradt fez breve apresentação dos projetos dos professores Silvio e Catarina.
52 Encaminhamento: a Congregação aprovou ambos os projetos. Item aprovado. Nada mais havendo a
53 tratar, Carlos Hackradt encerrou a reunião, da qual eu, Renan Araújo Gomes, lavei a presente Ata, a
54 ser lida, aprovada e assinada pelos membros em próxima sessão.
55 **Aprovada em:** / /



